

AVALIAÇÃO FENOTÍPICA EM OVELHAS DA RAÇA TEXEL NO PANTANAL



Oliveira, M. F.¹, Ojeda Filho, S.C.F.¹, Hernandez, I.², Souza, J.C.³, Storck, D.E.⁴, Barros, L.¹, Abreu, U.G.P.⁵ & Sereno, J.R.B.⁶

¹Faculdade de Zootecnia - Instituto de Ensino Superior do Pantanal (IESPAN) - Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) - Campus Corumbá, MS. magoliveirazootequista@hotmail.com; ²Universidad Autónoma de Puebla, Tecamachalco, México; ³Prof. Dr. Universidade Federal do Paraná - Campus Palotina, PR; ⁴Méd. Vet. - Associação Brasileira de Criadores de Caracu - Palmas, PR; ⁵Pesquisador da Embrapa Pantanal - CEP:79320-900 - Corumbá, MS; ⁶Pesquisador da Embrapa Cerrados, CEP:73310-970 - Planaltina, DF - Bolsista do CNPq

Introdução

No Brasil, a necessidade de produzir carne ovina de qualidade é notória. Registra-se baixo consumo da carne ovina, o que está relacionado, primeiramente, com a baixa oferta e, depois, com a baixa qualidade do produto colocado à venda. O Estado de Mato Grosso do Sul possui 405.153 cabeças, distribuídas em 77 municípios, nos quais o maior rebanho de ovinos está situado na cidade de Corumbá, onde os ovinos são distribuídos em fazendas e assentamentos rurais próximos à cidade.

Objetivos

Este trabalho teve como objetivo estudar a variabilidade morfológica das medidas fenotípicas em ovelhas adultas da raça Texel criadas na parte alta do Pantanal.

Material e Métodos

Este trabalho foi conduzido na fazenda Band'Alta, propriedade do colégio Salesiano de Santa Teresa ou MSMT, campus Corumbá, MS, localizada na parte alta do Pantanal a 20 km da cidade de Corumbá, (Latitude 19°05'S, Longitude 57°30'W, altitude de 130 m). Foram utilizadas medidas fenotípicas de 150 fêmeas adultas da raça Texel, com diferentes faixas etárias. Foram tomadas as seguintes medidas corporais e informações sobre os animais e/ou propriedade: número do animal, sexo, raça, idade (número de dentes), TO = tamanho das orelhas (média, pequena ou grande), DO = direção das orelhas (erguidas, horizontais ou caídas), CO = consistência das orelhas (rígidas ou pendentes), PC = perfil cefálico (côncavo, reto, convexo, subconvexo), TU = Tipo de Úbere (globoso, tipo bolsa ou carnudo), DT = direção das tetas (paralelas ou divergentes), TS = tetas supranumerárias (duas ou mais) e a Cc = condição corporal. Para a realização das medidas morfométricas (CCab = comprimento da cabeça, LCab = largura da cabeça, CC = comprimento do corpo, AC = altura da cernelha, PT = perímetro torácico, PC = perímetro da canela, DCostal = diâmetro entre costelas, DDisternal = diâmetro dorso-esternal, AP = altura da garupa, CG = comprimento da garupa, LG = largura da garupa, LA = largura entre ancas e LLI = largura entre as pontas isquios). Os dados foram tabulados em uma planilha do programa Excel, e as análises estatísticas obtidas pelo programa SAS (SAS, 2001).

Resultados

Os resultados obtidos, neste estudo, evidenciaram que a homogeneidade dos resultados das variáveis morfológicas sugere que aparentemente não houve introdução de genes de outras raças nesse rebanho, indicando que os animais são similares e pertencentes a mesma raça. Observou-se diferença significativa ($P = 0,0001$) em relação à faixa etária e ao escore da condição corporal das ovelhas. Das medidas morfométricas estudadas, apenas as variáveis: condição corporal (12,68), perímetro da canela (8,43), diâmetro dorso-esternal (10,90), largura entre ancas (9,19) e largura entre os isquios (11,90) tiveram coeficientes de variação superiores a 5%.

Freqüências absolutas (FA) e relativa (FR) das principais características morfológicas de ovelhas da raça Texel no Pantanal.

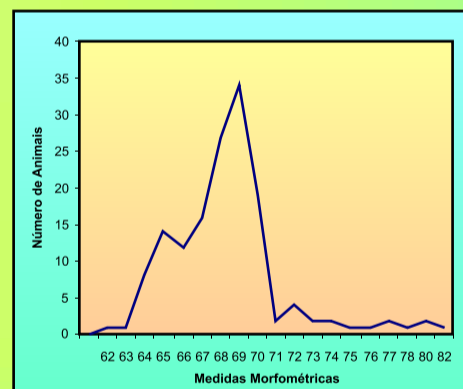
Características	Variáveis	FA	FR	Significância
Orelhas				
Tamanho	Grande	-	-	-
	Média	-	-	-
	Pequena	150	100	0,0001
Direção	Erguidas	-	-	-
	Horizontais	150	100	0,0001
	Caídas	-	-	-
Consistência	Rígidas	150	100	0,0001
	Pendentes	-	-	-
Perfil Cefálico	Côncavo	-	-	-
	Reto	150	100	0,0001
	Subconvexo	-	-	-
Úbere Formato	Convexo	-	-	-
	Globoso	-	-	-
	Tipo Bolsa	150	100	0,0001
Tetas	Carnudo	-	-	-
	Paralelas	-	-	-
Supranumerárias	Divergentes	150	100	0,0001
	Sim	-	-	-
	Não	150	100	0,0001



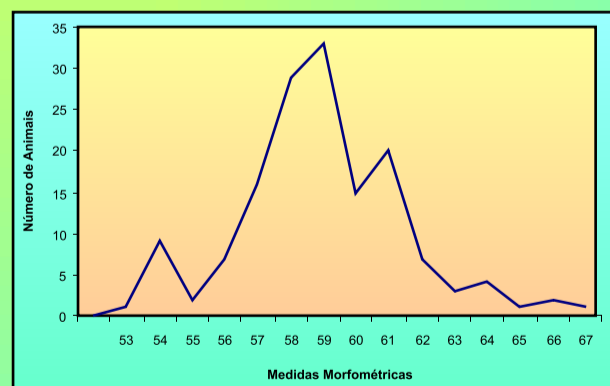
Ovelha da raça Texel

Análise descritiva das diferentes variáveis morfométricas observadas em ovelhas da raça Texel.

Código da Variável	N	Média	Desvio-padrão	Valor Min.	Valor Máx.	Coef. de variação
Condição Corporal	150	3,84	0,487	2	5	12,68
Comprimento da Cabeça	150	20,26	1,20	17	23	5,95
Largura da Cabeça	150	13,14	0,87	11	16	6,67
Comprimento do Corpo	150	68,48	3,19	62	82	4,66
Altura da Cernelha	150	58,96	2,52	53	67	4,28
Perímetro Torácico	150	89,06	6,06	80	112	6,80
Perímetro da Canela	150	8,86	0,74	7	10	8,43
Diâmetro entre Costelas	150	1,00	0	1	1	0
Diâmetro Dorso-esternal	150	21,40	2,33	18	30	10,90
Altura da Garupa	150	61,80	2,10	58	70	3,40
Comprimento da Garupa	150	21,56	1,46	17	26	6,80
Largura da Garupa	150	12,75	0,94	10	14	7,37
Largura entre Ancas	150	21,51	1,97	12	27	9,19
Largura entre os isquios	150	8,67	1,03	7	12	11,90



Comprimento do corpo



Altura da cernelha

Conclusão

Existe variabilidade genética para as características estudadas que são passíveis de benefícios por meio de programas de melhoramento genéticos específicos para ovinos criados nesta região.